COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N^o, DE 2015 (Da Sra. Brunny)

Solicita que sejam convidados o Sr. Ministro Aloizio Mercadante Oliva, Ministro da Educação, a Sra. Reitora Maria Lucia Cavalli Neder, Presidente da ANDIFES, o Sr. Professor Dr. Peterson Marco Andrade, Diretor do Campus Avançado de Governador Valadares, o Sr. Professor Fabrício de Oliveira Ourique, Vice-Diretor Campus Araranguá do de Universidade Federal de Santa Catarina, para em Reunião de Audiência Pública na Comissão de Educação, debater sobre os problemas desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, após ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados a comparecer em reunião de Audiência Pública nesta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, o Sr. Ministro Aloizio Mercadante Oliva, Ministro da Educação, a Sra. Reitora Maria Lucia Cavalli Neder, Presidente da ANDIFES, o Sr. Professor Dr. Peterson Marco Andrade, Diretor do Campus Avançado de Governador Valadares, o Sr. Professor Fabrício de Oliveira Ourique, Vice-Diretor do Campus de Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina, para em Reunião de Audiência Pública na Comissão de Educação, debater sobre os problemas e desafios dos *Campi* fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.



JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta busca informações sobre a atual realidade dos Campi fora de suas respectivas Sedes das Universidades Federais.

Em 2007 foi implantado o Programa Reuni, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

Este programa, entre outras coisas, permitiu a criação de novos campi com o objetivo de reduzir as barreiras geográficas e econômicas que impediam o acesso ao ensino superior e propiciar condições de fixação, permanência e sucesso tanto acadêmico quanto profissional do estudante.

Com isso, foram reconhecidos diferentes perfis regionais, quer em termos de cultura, desenvolvimento e produtividade, tornando a universidade um efetivo vetor do desenvolvimento regional. Contudo, a criação de campis proporciona uma mudança organizacional que traz grandes reflexos para as instituições.

Um destes reflexos é que os Campus implantados e em implantação têm enfrentado diversos problemas que prejudicam – quando não inviabilizam – o tripé ensino, pesquisa e extensão, dentre os quais podemos apontar a distância da sede, as dificuldades financeiras e administrativas, a ausência de representantes nos conselhos da Universidade, a ausência de uma sede própria, a falta de autonomia relacionada com estrutura, recursos financeiros e processos de compras, a ausência de diretrizes do MEC para distribuição de funções gratificadas ou cargos de direção para os campi fora da sede, entre outros.

Assim, devido aos problemas de administração e logística que são comuns a todos os campis avançados, justificamos nossa solicitação para esta Audiência Pública para debater sobre os problemas e desafios dos *Campi* fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.



Sala da Comissão, em de novembro de 2015.

Deputada BRUNNY